



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho  
Brasil

Sucupira, Ana Cecília

Fracasso escolar e condições de vida em crianças de sete a dez anos de idade, Sobral, Ceará

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 8, núm. 15, março-agosto, 2004, p. 370

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114098017>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Fracasso escolar e condições de vida em crianças de sete a dez anos de idade, Sobral, Ceará

Failure at school and the conditions of the lives of children from seven to ten years, in Sobral, Ceará

O objetivo desta pesquisa foi estudar as condições de vida e saúde das crianças de sete a dez anos de idade da zona urbana do município de Sobral e suas relações com o desempenho escolar.

Tratou-se de um estudo epidemiológico, de corte transversal, com entrevistas domiciliares, avaliação antropométrica e avaliação laboratorial. O banco de dados foi obtido a partir de uma pesquisa maior com 3444 crianças de cinco a nove anos, sorteadas aleatoriamente a partir do cadastro do Programa de Saúde da Família do município. A amostra desse estudo foi constituída de crianças que tinham sete a dez anos no dia da entrevista domiciliar. De acordo com o desempenho escolar anterior, as crianças foram divididas em três grupos. No grupo A, as crianças que estavam na escola e nunca repetiram, no B as que estavam na escola, mas já haviam repetido e, no C, as que estavam fora da escola. Foram analisadas as associações entre as variáveis demográficas, sócio-econômicas, ambientais, trabalho infantil, morbidade e consumo de serviços de saúde.

Inicialmente, foram descritas as características para os três grupos. Como os valores para o grupo C foram muito piores do que os outros dois, foi feita análise univariada somente com os grupos de crianças repetentes e as não repetentes. Na análise multivariada permaneceram como fatores associados à repetência as variáveis consideradas marcadores sócio-econômicos, *renda per capita* e *escolaridade materna*; duas variáveis relacionadas à escolaridade, *ajuda para fazer lição* e *irmão repetente*, além das variáveis *ser cadastrado no PSF* e *ter outra religião diferente da católica*. Ter um irmão repetente aumentaria o risco de repetência uma vez que *estão dadas todas as condições para que outras crianças da família sejam também repetentes*. Ter

ajuda para fazer lição seria um fator de risco, ao estar selecionando um grupo de *crianças que necessitam de ajuda, por apresentarem maior risco de serem reprovadas*. A variável *cadastro no PSF* comportou-se como marcador econômico e a variável *ter outra religião* pode estar identificando grupos com características próprias favoráveis ao desempenho escolar. Em relação às variáveis de saúde, apenas a referência à desnutrição anterior e a internação foram significativas na análise univariada. Entretanto, essa associação não se manteve na análise multivariada. Nenhuma das variáveis relacionadas à saúde permaneceu significativa na análise multivariada, o que permite afirmar que, para esse grupo, as condições de saúde não têm relação com o desempenho escolar. Vale destacar que a desnutrição pregressa não diferenciou o grupo de repetentes do de não repetentes.

O estudo permitiu o aprofundamento da compreensão do fracasso escolar, com a inclusão de dimensões importantes para a sua rede complexa de causalidade, destacando a importância das condições sócio-econômicas, que se traduzem, nas conjunturas específicas, por variáveis distais especificadas, recomendando a necessidade de estudos sempre apoiados nos contextos específicos.

Ana Cecília Supupira

Tese de Doutorado, 2003

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo.

<asucupira@yahoo.com>

PALAVRAS-CHAVE: Condições de vida; condições de saúde; baixo rendimento escolar; zonas urbanas.

KEY WORDS: Living condition; health conditions; underachievement; urban zones.

PALABRAS CLAVE: Condiciones de vida; condiciones de salud; rendimiento escolar bajo; zonas urbanas.

Recebido para publicação em 15/07/04.  
Aprovado para publicação em 23/07/04.